

**CORAL VOZES DO SERTÃO: ENSINO E A COLETIVIDADE MUSICAL**Pablo de Souza Barros<sup>1</sup> - IF SERTÃO - PE**RESUMO**

Este relato reflexivo de experiência aborda a contribuição da música para o indivíduo por meio do canto coral tendo como base a importância musical, social, cultural e artística a partir das atividades do Coro Vozes do Sertão.

**PALAVRAS CHAVES:** Música; Coral; Canto; Voz.

Instaurado no Brasil a partir da chegada dos colonizadores, sofrendo influências e criando novas formas musicais, o canto coral tem seus primórdios na catequização dos índios pelos jesuítas, que lhes ensinavam o canto para ser executado no culto religioso. Segundo Fonterrada (2005), os portugueses formavam pequenos coros de índios e lhes ensinavam canto em português e latim. Assim, no período colonial a música vinda da Europa não sofria influência indígena, pois os jesuítas impunham o repertório europeu da época sem considerar as manifestações culturais dos índios. Contudo, gradativamente características da cultura indígena e africana passaram a influenciar o cenário musical brasileiro que estava emergindo.

No âmbito educacional considerado a educação como instrumento desenvolvimento do ser humano, tanto nos ambientes familiar e escolar quanto em outros grupamentos sociais – pode-se afirmar, sem sombra de dúvida, que a atividade coral desenvolvida em qualquer comunidade brasileira, está em sintonia com os termos do Projeto de Lei nº 2.732/2008, que acrescentou ao texto da Lei de Diretrizes e Bases da educação (Lei nº 9.394/96) a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas públicas. A propósito da importância dessa alteração instituída no contexto legal – onde o ensino da música passa a ser componente curricular do ensino de artes na educação básica (ensino fundamental e médio) - merece destaque o texto da justificativa formulada pela Senadora Roseana Sarney, quando da apresentação do projeto de Lei ao Senado. Trata-se de texto extraído do manifesto “Quero Educação Musical na Escola”, concebido pelo Grupo de Apoio Parlamentar Pró-música:

A Música é uma prática social, produzida e vivida por pessoas, constituindo instância privilegiada de socialização, onde é possível exercitar as capacidades de ouvir, compreender e respeitar o outro. Estudos e pesquisas mostram que a aprendizagem musical contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, emocional e afetivo e, principalmente,

---

<sup>1</sup> Licenciando em Música – IF SERTÃO-PE; martinelli753@gmail.com

para a construção de valores pessoais e sociais de crianças, jovens e adultos. A educação musical escolar não visa a formação do músico profissional, mas o acesso à compreensão da diversidade de práticas e de manifestações musicais da nossa cultura bem como de culturas mais distantes. A Música constitui-se como campo específico de atuação profissional. Pelo seu potencial para desenvolver diferentes capacidades mentais, motoras, afetivas, sociais e culturais de crianças, jovens e adultos, a música se configura como veículo privilegiado para se alcançar as finalidades almejadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Nas mais variadas culturas e em diferentes épocas da história da humanidade, a música - disciplina na qual está inserido o canto - sempre foi considerada um dos segmentos nobres da educação. Além de ser instrumento para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, deixando-o com maior habilidade para aprendizagem em outras áreas, a prática da música faz com que se desenvolvam as diferentes dimensões do ser, levando a pessoa a um positivo sentimento de autorrealização e de satisfação pessoal. Estudos científicos têm comprovado a importância da educação musical no desenvolvimento pedagógico e sua relevância em relação a outras áreas cognitivas do ser (percepção, memória, juízo e/ou raciocínio), levando a constatação de que a música deve ser incluída em qualquer programa educacional, não apenas escolar, mas também comunitário, por sua influência na vida dos indivíduos nos aspectos físicos, intelectual, moral e afetivo.

Nanni (2000), afirma que o processo de tornar-se membro de uma coletividade e a contínua adaptação que este ato requer, abarca fenômenos, que tradicionalmente, pertencem à psicologia e à sociologia. Para o autor este dito fenômeno “socialização”, não pode ser fechado dentro dos limites disciplinares. A música é uma forma de comunicação humana e no canto coral essa comunicação de manifesta onde produz muitos resultados como afirma Junker (2013):

“A auto realização quando alcançada coletivamente, tem um efeito profundo nas vidas daqueles que a experimentaram. Há um grande senso de encantamento para com a atividade e as pessoas mostram-se mais envolvidas e interessadas pelas realizações futuras.”

Logo, evidencia-se aí a importância de tal atividade para o ser humano.

Fundado em maio de 2012, o Coro Vozes do Sertão – grupo vocal misto constituído por cantores das cidades de Petrolina e Juazeiro – BA, tem sua sede no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO/PE, Campus Petrolina. Com a criação do Curso de Licenciatura em Música, o que trouxe à região os professores específicos das mais diversas áreas musicais, incluindo um professor de canto/voz com prática em regência coral. O projeto do coro foi idealizado com a finalidade de possibilitar às comunidades internas e externas ao IF SERTÃO/PE a vivência com a música, com o canto/voz e a *performance*. O Coro Vozes do Sertão desenvolve atividades de integração entre a instituição e as cidades circunvizinhas. É também o único trabalho desenvolvido na área vocal na cidade de Petrolina, que atende pessoas das mais variadas etnias,



# I Congresso de Artes, Ensino e Pesquisa

## Margens em Desvios: Sistemas Políticos e Poéticos da Arte no Semiárido Nordeste

faixas etárias e crenças, com ou sem experiência artística e que desejam vivenciar o contato com a música, com o palco e seus processos artísticos.

O Coral Vozes do Sertão fez sua estreia na Semana da Música – Edição 2012 no dia 22 de novembro, um dia especial por ser o dia do músico e o dia de Santa Cecília, considerada pela Igreja Católica como a padroeira dos músicos. A Semana da Música é um evento anual realizado pelo Curso de Licenciatura em Música e que no ano de 2012 aconteceu nas instalações do Campus Petrolina, reunindo diversos músicos dos mais variados instrumentos e grupos artísticos musicais com as mais diversas formações, como: bandas de fanfarras, grupo percussivo, entre outros, além de uma vasta programação de palestras, mesas redondas e debates sobre o ensino/aprendizagem da música.

O ensaio do coro é ministrado com intuito, muito antes que técnico, seja mais um momento de liberdade e de expressão das potencialidades de cada membro, respeitando sempre a individualidade de cada um. Estar atento à funcionalidade do corpo, trazer algumas noções básicas sobre a produção e qualidade do som, consciência respiratória no canto, como é cantar em conjunto, são alguns dos objetivos que compõem a estrutura metodológica do coro.

Os ensaios são normalmente à noite as sextas e quartas no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. Uma sala com espelho que traz todo um trabalho corporal, quadro branco que vem tirar dúvidas em pronúncias, letras, repertório, além de contar com o auxílio do piano como instrumento acompanhador. Dar-se ênfase sempre antes de iniciar qualquer atividade aos aquecimentos. Um breve alongamento corporal e logo depois os vocalizes. Em sequência o repertório a ser aprendido e ensaiado naquele dia é entregue em partitura. Acontece aí através da utilização do piano, o aprendizado das melodias das canções. Cada naípe ouvirá sua melodia. Ao longo do processo atenta-se para as necessidades peculiares de cada integrante. Passando cada voz separadamente e aos poucos tentando sanar as mais variadas dúvidas que estão relacionadas à técnica vocal, a estrutura rítmica e melódica e ao idioma, a depender da nacionalidade do repertório.

Há uma resposta positiva de todos os integrantes quanto a forma de ensino/aprendizagem musical. Inicialmente pede-se que se ouça uma parte da melodia e que repita, ou seja, as partes que integram as canções, como refrão e temas que se repetem na canção. Logo, os ajustes são feitos. Muitas vezes as dúvidas não chegam ao maestro, pois estas são tiradas com a ajuda do companheiro ao lado. Essa interação é de extrema importância, pois facilita o processo de aprendizado.

Todos os arranjos são escolhidos para o trabalho com coros iniciantes, tendo em vista que o Coro Vozes do Sertão recebe novos integrantes toda semana. Os arranjos são os mais variados possíveis, podendo ser a duas, a três e ou a quatro vozes. É priorizado sempre arranjos de canções da Música Popular Brasileira, que sejam mais objetivos, de aprendizado fácil e dinâmico. Os integrantes utilizam recursos tecnológicos e gravam suas melodias compartilhando-as no grupo de uma rede social para que as pessoas que não puderam ir ao ensaio tenham acesso a estas canções e as atividades desenvolvidas no dia. O repertório é pensando com influência não só na cultura regional, mas também em culturas de outros países,

trazidas para atender o formato do coro e que esses arranjos costuma ser mais elaborado e requer do grupo mais tempo e dedicação.

O Coro Vozes do Sertão é um projeto da área de humanas com caráter extensionista dentro uma instituição tecnicista como o IF SERTÃO-PE que possibilita a comunidade adentrar às suas instalações, além de está cumprindo com a responsabilidade da instituição, ainda está evidenciando a importância social através do entendimento do homem enquanto ser humano.

As possibilidades evidenciadas a partir das mudanças no entendimento da voz com base na técnica vocal e da curiosidade no aprendizado musical da partitura evidencia a importância do estudo da música está correlacionado com outras áreas do conhecimento, ou seja, a interdisciplinaridade faz-se necessário no ensino/aprendizagem.

Evidencia-se também a elevação da autoestima. Pois, ser aplaudido, estar em palco e apresentar-se artisticamente são elementos que conferem importância às pessoas, além de sentirem-se inseridos na/para a sociedade e assumirem um papel importante na coletividade, apoiando, estimulando e incentivando a participação de outros integrantes para a manutenção do grupo.

Só existe canto/voz, só existe carinho e só existe música, por que existem pessoas. As pessoas são o grande foco de conhecimento e estudo para toda e qualquer área. O material humano e suas inúmeras possibilidades nos ensinam a resistir às intempéries da vida e nela poder resignificar os dias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AURÉLIO, Fulano. **Minidicionário da língua portuguesa**. ed.4. Rio de Janeiro: Editora, 1996.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

BRASIL. Congresso. **Câmara dos Deputados**. Projeto de Lei-2732/2008; Autora: Senadora Roseana Sarney. 18 de janeiro de 2008. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/internet/proposicoes/chamadaExterna.html> (Acesso em: 19 abr. 2018).

Grupo de Apoio Parlamentar Pró-Música, (2006) **Quero Educação Musical na Escola**; Manifesto coletivo, Set. 2006. Disponível em: [http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/o\\_manifesto.html](http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/o_manifesto.html) (Acesso em: 25 abr. 2018).

NANNI, Franco. **Mass Media e Socialização Musical**. Em Pauta. Porto Alegre, v. 11, n. 16-17, p. 108-143, 2000.



I Congresso de Artes, Ensino e Pesquisa  
Margens em Desvios: Sistemas Políticos e  
Poéticos da Arte no Semiárido Nordeste

JUNKER, David. ***Panoramas da Regência Coral: Técnica e Estética***. Brasília:  
Escritório de Histórias, 2013.